

Autor: JOÃO LUCAS EVANGELISTA

# AVISO DO FIM DO MUNDO

## PROFECIA DO PADRE CÍCERO



Direitos Reservados

AUTOR: JOÃO LUCAS EVANGELISTA

O AVISO DO FIM DO MUNDO  
PROFECIAS DO PADRE CÍCERO

Nestas trovas populares  
Se a poesia der chance  
Dentro da bola do mundo  
Eu vou dar um grande lance  
Traduzindo em poesia  
O que diz a profecia  
E o que está no meu alcance

Do jeito que está o mundo  
Num abismo prá cair  
Ninguém não pode parar  
Que é na certa escapulir  
Sem saber o que fazer  
A gente tem que correr  
Até quando ele explodir.

O povo não crê em Deus  
Não tem mais religião  
Ninguém tem tranquilidade  
É horrível a confusão  
Tanto arrocho e tanto aperto  
O mundo não tem conserto  
Só se vê revolução.

O que disse o Padre Cícero  
Da Matriz do Juazeiro  
Que o mundo chegava o fim  
Por causa do desespero  
Do povo em revolução  
Escândalo e corrupção  
Mais o castigo é certo.

## Profecias do Padre Cícero

Leitor observe bem  
 O que diz este poeta  
 Aí vem a besta fera  
 Em todos cravando a seta  
 O que ele disse foi certo  
 O fim do mundo está perto  
 Dizia o grande profeta.

Do Brasil ao estrangeiro  
 Só se Vê calamidade  
 E o castigo vem prá quem  
 Pratica barbaridade  
 Deus manda lá das alturas  
 Castigo pras criaturas  
 Que não tem honestidade.

Por exemplo estas mulheres  
 Que perderam a cerimônia  
 De andarem quase nuas  
 Parecem não ter vergonha  
 Sai fazendo um rebolado  
 O corpo desajustado  
 Parecendo uma pamonha.

Delas que deixa o marido  
 Prá criança balançar  
 Pinta os lábios e sobrancelhas  
 Sai com outro a passear  
 Só chega de madrugada  
 Lambida e toda assanhada  
 E diz que foi trabalhar.

## João Lucas Evangelista

Mulher que diz p'ro marido  
 Que a noite vai p'ro estudo  
 E na volta acha dinheiro  
 E vestido de veludo  
 Umás só acham cigarro  
 Delas que acham até carro  
 Com o motorista e tudo.

Tem muitas delas que andam  
 A noite pelo escuro  
 Abraçadas com os homens  
 Agarrada em pé de muro  
 O demônio está perto dela  
 E se ele agarra ela  
 Dá um abraço seguro.

Estas mulheres que andam  
 No uso da saia justa  
 Tão curta que quando o vento  
 Dá na saia ela se assusta  
 Mostrando o grosso da perna  
 Nesta modinha moderna  
 O diabo leva e não custa.

Até velha agente vê  
 Dá grossura de um palito  
 Com a saia bem curtinha  
 E as pernas como um cambito  
 Se requebrando na rua  
 Mal vestida quase nua  
 E o povo dando grito.

## Profecias do Padre Cícero

Por isso que o nosso mundo  
 Já está vai e não vai  
 Três quarto está pendurado  
 E o outro breve cai  
 Daqui prá oitenta e seis  
 Quem do demônio é freguês  
 De sua lista não sai.

Diz a profecia que  
 No meio desta confusão  
 De filho matando pai  
 E irmão matando irmão  
 Neste mundo corrompido  
 Será tudo destruído  
 Por uma grande explosão.

Do jeito que estamos vendo  
 o Desgaste da matéria  
 Brevemente a humanidade  
 Baixa na tábua funéria  
 A derrota está chegando  
 E o povo acostumando  
 Com tudo que é de miséria.

Mas antes deste planeta  
 Em fogo se consumir  
 As profecias não erram  
 O castigo tem que vir  
 Corre o pobre aperrado  
 E o rico desesperado  
 Sem saber prá donde ir.

## João Lucas Evangelista

O castigo vem na certa  
 Para o filho malcriado  
 Para a mulher desonesta  
 E o homem afeminado  
 Pode ficar esperando  
 Até quem não tá dançando  
 Paga só por ter olhado.

Desde da era de sessenta  
 Que é de "pió a pió"  
 A roda grande está  
 Quase dentro da menor  
 Qualquer hora ela arrebenta  
 E quem alcançar noventa  
 É molhado de suor

Diz a profecia que  
 Nós estamos a qualquer hora  
 Sujeito a lei do açoito  
 Da forca e palmatoria  
 A porca está arrochando  
 E o parafuso apertando  
 Brevemente ele se tora.

Já apareceu doença  
 Que ninguém pode dá jeito  
 Mais aí vem uma febre  
 Levando tudo de oito  
 Deixando o corpo cozido  
 E o intestino delido  
 Que as drogas perdem o efeito.

## Profecias do Padre Cícero

O avarento que vive  
 Afogado no orgulho  
 Pisando em cima do pobre  
 Fazendo dele vasculho  
 Quando a derrota vier  
 Homem menino e mulher  
 Entra tudo no embrulho.

Muitos que não crêem em Deus  
 O dinheiro é seu escudo  
 Praticando o que não presta  
 Vai entrar pelo canudo  
 Quando bater o azar  
 No inferno vai entrar  
 Com bofe cabeça e tudo.

Prá Deus nada é custoso  
 Com ele ninguém caçoa  
 As enchentes deste ano  
 Deixou muita gente atoa  
 Dum lado a seca torrando  
 Do outro nêgo afogando  
 Como sapo na lagoa.

O castigo vem na certa  
 Porém uns vão sofrer mais  
 Ainda tem muita gente  
 Que do céu merece a paz  
 Quem não presta desonera  
 Porque Deus não considera  
 Para os apuros finais.

## João Lucas Evangelista

Aqui estou confirmando  
 O que o Padre Cícero dizia  
 Na era que ele viveu  
 Nada de hoje existia  
 E tudo que estamos vendo  
 Do que está acontecendo  
 Ele disse em profecia

Pois se Deus não proteger  
 Todos os círculos polares  
 Da terra pois brevemente  
 Veremos ferver os mares  
 A terra vai explodir  
 Todo mundo vai subir  
 De rebolos pelos ares.

Porque na situação  
 Que vai o nosso planeta  
 Daqui prá chegar dois mil  
 A coisa vai ficar preta  
 Muita gente não aguenta  
 Fecha o olho entorta a venta  
 Morre fazendo careta.

Os vulcões e terremotos  
 Fazendo a terra se abrir  
 O tal disco voador  
 Vem rondando prá cair  
 E quando ele atacar  
 Quem da enchente escapar  
 Na fumaça vai subir.

## Profecia do Padre Cícero

Diz a profecia o mundo  
 Com fogo se acabará  
 Pelas mãos do próprio homem  
 E isto não tardará  
 Aviso aos filhos de Deus  
 Não falei para os ateus  
 Que não querem acreditar.

Acredite quem quiser  
 Noé também avisava  
 O povo da corrupção  
 Lhe criticando zombava  
 No dia do choro e mágoa  
 Nêgo bebeu tanta água  
 Que a barriga estourava.

Do mesmo jeito é agora  
 Muitas cabras bom no taco  
 No dia do aperreio  
 Vai pular que só macaco  
 pra pagar o desaforo  
 A barrica dá estouro  
 Que só pipoca no caco.

↳ á escrevi o que pude  
 O leitor pense o que queira  
 ➤ nossa terra vai mesmo  
 O fim de de qualquer maneira  
 ▮ evando toda sujeira  
 C ma explosão de loucura  
 O om a matéria líquida  
 ➤ ganância desta vida  
 S e acaba na sepultura.

2679.  
Vol. 4

13

THE HISTORY OF THE

...  
...  
...  
...  
...  
...  
...

...  
...  
...  
...  
...  
...  
...

...  
...  
...  
...  
...  
...  
...

...  
...  
...  
...  
...  
...  
...